

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC 10/04/24

Governo do Estado de Pernambuco

Secretaria Estadual de Cultura

No dia 10 de Abril de 2024, às 14h07min, no formato híbrido, teve início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes **Conselheiros (as) Titulares**: Ana Paula de Santana; Bárbara Collier; Nivaldo Jorge Machado; Fernando Pereira; Marcelo Alexandre Balbino dos Santos; Alcidésio Santana; Rafael Farias Almeida; Janaina Santos Oliveira; Carlos Eduardo Sales de Melo; Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa; Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva; Gilmar Bolla 8; Joab Henrique da Silva; Carlos Amorim; Cleonice Maria dos Santos; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Adailton José da Silva; Roberto Gercino; Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo; Yasmim Dyndara das Neves Crispiniano; Lucas Fernando Barbosa Correa; Renata Duarte Borba; Eduarda Borba Lagioia Lippo; Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues; Francisco José Lyon de Souza e Silva; Ianne Raissa de Sousa Galvão; Rennan Mendes dos Santos; Sandra Cristina Rodrigues Albino e **Conselheiras (os) Suplentes presentes**: Elimar Pereira da Silva; Arthur Bruno de Medeiros Teti; Natália Oikawa; Gerlane Souza de Lima; Salatiel D' Camarão; Renato Fonseca; Flávia Maria Pessoa Guerra; Renan Cabral da Silva; Laura Maria de Melo Sarmento; Dayvton Diego Almeida; Maria Claudia D. de Paula F. Batista; Karla Regina do Monte Oliveira; Maria Regina de Araújo Ramos; Roberto Azoubel de Mota Silveira. **Yasmim Neves**, Presidente da Mesa, Saudou a todos (as) e passou a palavra para Amanda Carneiro, Secretária da Casa dos Conselhos, que inicialmente confirmou a presença dos Titulares, Suplentes e **abriu lista dos Informes** solicitados por alguns Conselheiros. **Amanda Carneiro**, Informa que visando otimizar o tempo, os Conselheiros pontuaram, os que estavam presentes no IPHAN, que seria melhor que eles continuassem com o **Envio da Ata por e-mail** para que ela fosse corrigida e não tomasse tanto tempo da reunião, principalmente na parte dos informes. **Yasmim**, Pediu para que comesçassem a listar os informes pelos conselheiros que solicitaram a fala. **INFOMES**. **Rafael Farias** Cumprimentou a todos (as) presentes e levantou sua questão de ordem. Ele considerou de suma importância que todos entendessem em que processo estavam, pois o Presidente do Conselho da Sociedade Civil havia sido afastado. Ele acreditava que era crucial saber quem iria presidir, se era a Sociedade Civil ou o Governo, e em que momento estavam. Rafael sugeriu que esse deveria ser o Informe inicial para dar clareza e celeridade ao processo, mas não entrou no mérito da questão. Ele expressou a necessidade de compreender se o decreto ou a resolução ainda estavam em vigor ou se haviam sido prorrogados, e propôs que a reunião comesçasse a

partir desse entendimento. **Amanda** compartilhou um documento na tela para que todos tivessem acesso. A presidente presente, que iria presidir a reunião, leu o documento para que todos o entendessem (**Anexo**). **Yasmim** Iniciou a reunião explicando como os Informes deveriam ser feitos para garantir que todos entendessem em que momento estavam. Ela informou que o Conselho havia sido notificado anteriormente sobre a **Suspensão Preventiva do Sr. Wagner Staden** e que essa suspensão havia sido **prorrogada por mais 60 dias** para permitir a continuidade da apuração do processo. Yasmim destacou a importância de dialogar sobre a Presidência do Conselho, especialmente em relação ao processo do ano letivo, e sugeriu que as pautas fossem recebidas tanto pela Sociedade Civil quanto pelo Governo. Ela afirmou que essa discussão seria necessária para tomar decisões e direcionamentos durante a reunião, que ela ainda presidiria e conclui lendo o Ofício do Afastamento (**Anexo**). **Yasmim** Também pediu que fossem um pouco mais sucintos, pois havia muitas questões para discutir e o tempo era limitado. Como a reunião começou um pouco atrasada e não havia quórum, ela solicitou que fossem diretos nas pautas, enfatizando a seriedade necessária nas decisões e encaminhamentos. **Marcelo** cumprimentou a todos e expressou sua admiração pelas palavras de Jorge da Prata ao lembrar o passado. Ele ressaltou que ocupava a posição de presidente não por votos individuais do conselho, mas pelo respaldo de seu segmento. Marcelo emocionou-se ao recordar o momento em que foi informado sobre o **Dia do Palhaço** na Conferência Estadual de Cultura, percebendo a importância desse reconhecimento para sua comunidade. Ele parabenizou a Gestão pela realização do Evento em Limoeiro dia 5 de abril destacando a necessidade de incluir essas datas no Calendário Oficial do Governo. **Thaynna** Iniciou informando sobre um episódio lamentável de Racismo contra Tainá Passos e seus colaboradores. Ela mencionou que já havia entrado em contato com Tainá para expressar solidariedade e perguntar sobre as medidas tomadas. Thaynna propôs que o Conselho emitisse uma **Nota de Repúdio** e solicitasse às autoridades uma ação rápida e divulgasse a posição do Conselho. Em seguida, ela abordou a questão da Comissão Deliberativa do Funcultura, cujo mandato de Márcia e Well havia expirado, questionando sobre a prorrogação ou novas indicações. Por fim, Thaynna mencionou a necessidade de corrigir a ata de fevereiro para incluir a Presença da Conselheira Suplente da Gastronomia, Gerlane, e solicitou que qualquer correção fosse feita antes da leitura da ata. **Wagner Staden** Saudou a todos (as) e começou abordando a questão dos e-mails enviados para o CEPC, solicitando confirmação de recebimento para garantir a eficácia da comunicação. Em seguida, destacou a importância de os conselheiros lidarem tanto com questões administrativas, como atas e documentos, quanto com questões políticas, para garantir o bom funcionamento do conselho. Ele esclareceu algumas pendências, incluindo a solicitação de um Ofício e a Gravação de uma reunião anterior, além de comunicar uma denúncia ao Secult sobre um blog ‘De Olho na Cultura’. Wagner também informou sobre o andamento de uma sindicância e esclareceu o procedimento em caso de impedimento do presidente. Ele reforçou seu ponto de vista sobre a questão. **Alexandre Melo** Informou que o link de acesso à sala estava disponível no perfil do Conselho no Instagram. **Janaína** Começou os informes, destacando que Arthur Teti, Suplente de Dança, entregou um documento à Secult com propostas para o Mês da Dança, porém, até aquele momento, não houve retorno das Instituições Ligadas à Cultura do Estado. Ela compartilhou as propostas no grupo dos 80 e expressou preocupação com o Calendário de Governo e com o documento anterior entregue à Silvério Pessoa. Janaína informou que os pagamentos do Prêmio Trajetórias em Dança foram realizados após um longo processo e pediu celeridade em questões relacionadas à dança, especialmente considerando que a maioria dos profissionais são mulheres. Ela também mencionou que

a Comissão de Editais realizará escutas, mas não estará presente, mas que encaminhará o documento para avaliação da Sociedade Civil. Janaína expressou a esperança de que as propostas recebam atenção e destacou a importância de ouvir e colaborar para evitar problemas. **Cleonice** Iniciou os Informes saudando os presentes e expressando sua preocupação com a presidência do Conselho, pedindo celeridade na resolução da questão. Ela mencionou a ausência de ajuda de custo para os conselheiros do interior que participam das reuniões e informou sobre a Participação do Ponto de Cultura Cabras de Lampião no programa Pontos de Exibição, promovido pelo Ministério dos Direitos Humanos. Cleonice também foi convidada para falar sobre a PNAB com foco no Programa Cultura Viva em eventos na cidade de São Benedito do Sul e Garanhuns, solicitando a validação do Conselho para representá-lo nessas ocasiões. Por fim, ela propôs a elaboração de uma Nota de Repúdio à prefeitura de Olinda pelo ocorrido com Mãe Beth de Oxum durante o carnaval, destacando a importância de apoiar a luta contra o Racismo Estrutural. **Yasmim** havia combinado de fazer as leituras da ata da última reunião e das resoluções aprovadas para encaminhar à publicação. Ela percebeu que ler toda a ata, que tinha 14 páginas, seria muito extenso, então decidiu enviar por e-mail aos conselheiros e pediu que confirmassem o recebimento e sinalizassem eventuais alterações nos próximos dois dias. Sobre as resoluções, eram oito no total (Prorrogação do Mandato das Setoriais; Comissão Eleitoral das Comissões Setoriais; Reuniões do Conselho; Representação do Conselho Estadual de Política Cultural; Certificados de Reconhecimento de Serviço Prestado; Identidade Visual da Marca do Conselho; E-mails de Comunicação do Conselho e GT da Comissão Setorial) e ela solicitou apenas a validação para encaminhamento. Também mencionou a questão dos Grupos de Trabalho da Comissão Setorial como ponto de pauta. Yasmim fez a leitura dos Encaminhamentos para Validação do Conselho (**Anexo**). **Yasmim** Destacou que Thaynna sugeriu que a Equipe de Comunicação do CEPC também fosse incluída como administradora do grupo do WhatsApp, o que requereria uma alteração e validação. Todas as resoluções seriam encaminhadas por e-mail após a reunião para receber a aprovação de todos. Ela solicitou novamente que todos lessem e retornassem para que pudessem ser encaminhadas para publicação. Foi acrescentado que além da administração pela Presidência do Conselho, Vice-Presidência, Casa dos Conselhos e Coordenação de Comunicação. **Salatiel D’Camarão** Notou uma certa dificuldade com o uso do aparelho e sugeriu que os responsáveis fossem informados por texto e orientados, considerando que todos são adultos e desejam evitar incomodações desnecessárias. **Rafael** Concordou com a fala do colega, mas expressou preocupação sobre chamar a atenção dos conselheiros, pois considerava o direito de voz e fala como principal. Ele se preocupava com limitações éticas e pessoais ao se comunicarem no grupo, onde usava para criticar o governo e compartilhar informações, sobre a LPG por exemplo, além de considerar o canal mais próximo da Secretárias. **Amanda** Gostaria de relatar uma situação em que os conselheiros ficam atentos aos celulares e aos grupos de mensagens, buscando garantir que as comunicações sejam efetivas. Ela sugeriu que, caso não haja retorno em determinado período, os conselheiros reforcem a mensagem nos grupos, seguindo o exemplo de Wagner, que costuma fazer isso. Amanda destacou a importância de unificar informações e evitar que conversas importantes se percam entre os vários grupos. Ela propôs que, se uma mensagem não receber resposta, seja encaminhada para o grupo de WhatsApp da Casa dos Conselhos para garantir que seja vista. **Cleonice** Confessou ter ficado um pouco preocupada com a fala de Rafael, pois entendeu que o formato sugerido para o grupo de WhatsApp oficial era para evitar abusos. Ela ressaltou a necessidade de esclarecer que não se trata de restringir a comunicação, cobranças ou questionamentos no grupo, mas sim de evitar excessos para

evitar que o grupo se torne um espaço de conversas desnecessárias, visando evitar possíveis problemas. **Yasmim** Expressou que era lógico que todos estavam ali para se comunicar, mas ressaltou a importância de determinar o que falar e como falar, considerando eventos passados. Ela mencionou a existência da comissão de ética para lidar com casos em que um conselheiro ultrapassasse os limites, destacando a importância da conscientização e aconselhamento. Yasmim enfatizou que o grupo de WhatsApp era uma extensão do conselho, onde as discussões e dúvidas deveriam ser tratadas. Ela sugeriu que não seria necessário votar novamente sobre os assuntos, apenas realizar a leitura para eventuais ajustes, permitindo que a reunião seguisse com os pontos de pauta mais urgentes. **Yasmim** Apresentou outra resolução sobre a identidade visual da marca do Conselho. A resolução estabeleceu a logomarca existente como a oficial do CEPC, a ser utilizada em todas as suas atividades. Foi constituído um Manual de Identidade Visual com as diretrizes para o uso da tal em materiais de divulgação. Além disso, ficou determinado que a logomarca do CEPC Pernambuco só poderia ser utilizada com autorização prévia do conselho. **Amanda** Considerou importante dar atenção especial a três resoluções: a nomeação dos membros das comissões, a definição dos canais de comunicação, especialmente o WhatsApp e sobre as Indicações para o Funcultura, conforme mencionado por Thaynna. **Yasmim** Leu o título da próxima resolução, que tratava do **Certificado de reconhecimento de serviços prestados por Conselheiros e Conselheiras** que se dedicaram à política cultural de Pernambuco. Essa resolução demandava a elaboração de uma lista desses membros, tema discutido nas comissões de ética e editais. A relação já estava pronta e seria enviada por e-mail. Restava apenas finalizar a lista dos conselheiros para que pudessem ser convidados a participar de uma Cerimônia para receber os Certificados; informou sobre outra resolução, que determinava que toda solicitação de participação ou representação do Conselho em eventos deveria ser oficialmente encaminhada por e-mail à Secretaria da Casa dos Conselhos. A presidência do Conselho teria o poder de decidir sobre a participação ou indicar representantes nos eventos solicitados. Os representantes do CEPC deveriam se ater às informações oficiais do Sistema Nacional de Cultura e aos temas aprovados pelo Conselho, evitando expressar opiniões pessoais em detrimento das decisões colegiadas; informou sobre outro ponto, a **Reunião do Conselho**, onde foram revogados os efeitos da resolução do Conselho I de 2020. As reuniões ordinárias do Conselho serão realizadas conforme o Art. 15º do Regimento, sendo presenciais com transmissão ao vivo por videoconferência, permitindo a participação direta dos conselheiros com direito a voz e voto. Foi determinado que toda participação presencial é um direito de todos os conselheiros, garantindo a logística de participação pelo estado, com a opção individual de participação virtual. Em casos excepcionais, onde a transmissão da reunião ordinária presencial não for possível, será realizada de forma virtual, assim como as reuniões extraordinárias, garantindo a participação de todos os conselheiros. **Yasmim** Informou sobre a **Comissão Eleitoral das Comissões Setoriais**, destacando que três conselheiros, Elimar, Marcelo e Paulo Renato, foram determinados para compor a comissão. No entanto, enfrentaram dificuldades para dar seguimento ao processo, pois não receberam retorno das mensagens enviadas nos grupos e o Mapa Cultural não obteve resposta aos e-mails desde fevereiro. Yasmim propôs encaminhar a questão para a comissão de editais, a fim de finalizar e lançar a eleição no Mapa Cultural, pois a validação do formulário já foi feita pela Casa dos Conselhos e Presidência. Ela sugeriu que, se necessário, a comissão seja refeita ou alterada, para evitar que o processo fique estagnado. Explicou que o grupo precisa validar as perguntas e verificar se estão corretas para serem publicadas no Mapa Cultural. Apesar do edital estar pronto, a comissão eleitoral enfrenta dificuldades, pois apenas duas

pessoas permanecem, incluindo ela. Yasmim sugeriu que, se necessário, novos membros sejam adicionados ou que a questão seja encaminhada diretamente para a comissão de editais para avaliação e posterior encaminhamento. **Elimar** Ressaltou que não pediria para ser retirado dos Editais, mas expressou sua preocupação com sua ausência recente, explicando que passou 30 dias em Brasília e enfrentou dificuldades para acompanhar devido a questões pessoais. Ele deixou sua vaga em aberto para os demais. Além disso, destacou a importância do edital de fotografia e das artes visuais, sugerindo que o governo adote uma abordagem diferente para garantir que os recursos cheguem efetivamente aos artistas. **Alexandre** Expressou sua opinião sobre a sugestão de transferir a demanda da Comissão Eleitoral para a Comissão de Editais. Ele destacou que, embora não seja coordenador da comissão, sente a necessidade de compartilhar sua visão. Apontou que a Comissão de Editais já está sobrecarregada com muitas tarefas e que enfrenta dificuldades para realizar seu trabalho de forma satisfatória, considerando a extensão do Conselho, com 40 representantes Titulares e 40 Suplentes. **Yasmim** Sugeriu adiar a discussão sobre a Nomeação dos Membros da Comissão Eleitoral das Setoriais, pois é necessário abordar Comissões sem Coordenação e Incompletas para garantir a continuidade do trabalho do Conselho. Ela propôs reafirmar a participação dessas pessoas na comissão e avaliar se os coordenadores atuais devem permanecer. Além disso, **pediu permissão para alterar a ordem das pautas** devido à ausência iminente de Cacau e Renata em função de outras reuniões. **Cacau de Paula** Saudou a todos na reunião, presencialmente e online, destacando as mudanças na Secult. **Yasmim** foi promovida para a Secretaria Executiva de Cultura, a Primeira Mulher Preta a ocupar a função, devido ao seu empenho e experiência. **Vanessa** assumiu a Gerência de Cultura Popular, **Maria** a Coordenação de Audiovisual, e **Natália** a Gerência de Direitos Humanos. Essas mudanças fortaleceram a equipe, reconhecendo o trabalho de quem já atuava na secretaria. Todos celebraram essas promoções, valorizando quem contribui diariamente para o Sucesso da Secult. **Cleonice** Parabenizou Yasmim pela nova posição Executiva e elogiou Vanessa por seu trabalho. Expressou a necessidade de políticas públicas para os Pontos de Cultura, destacando o abandono do programa Cultura Viva em Pernambuco. Fez uma reivindicação para que a Secretaria de Cultura designe alguém para coordenar o programa, visando uma interação efetiva com os pontos de cultura no estado. Mostrou otimismo em relação à nova gestão e à possibilidade de mudança na realidade dos Pontos de Cultura com os recursos do PNAB. **Cacau** Agradeceu as contribuições de Cleonice e informou que a reorganização do organograma já estava em andamento. Confirmou que os Pontos de Cultura estavam sendo considerados e que Edivaldo provavelmente ficaria responsável por essa área. A reorganização do organograma será anunciada em breve. **Yasmim** Expressou sua gratidão e destacou que a cultura é uma missão compartilhada. Agradeceu as felicitações no Chat e informou sobre a troca de telefone no Grupo do Conselho. Confirmou seu envolvimento na questão dos Pontos de Cultura, reforçando seu compromisso com a cultura popular. **Cacau de Paula** Destacou a importância das mudanças na equipe, ressaltando a necessidade de resultados. Expressou seu compromisso com a entrega de resultados, conforme exigido pela Governadora. Reconheceu a dedicação da equipe e enfatizou a valorização dos membros dedicados. Parabenizou a equipe pelo trabalho incansável em prol da cultura. **Yasmim** Compartilhou no grupo dos 80 a relação de todos os Coordenadores da GPC e seus e-mails Institucionais. Ela planejava reencaminhar o Mapa Cultural com os contatos principais para que o Conselho pudesse compartilhar com a Sociedade Civil, já que alguns grupos estavam utilizando e-mails desatualizados. **Rafael** Completou sua fala destacando a importância de mais funcionários de carreira e a realização de Concursos

Públicos na Secult. Ele parabenizou Yasmim e todos os recém-chegados, mas enfatizou a necessidade de concursos para garantir uma base Sólida na Cultura. **Yasmim** Ressaltou a prioridade de ter funcionários efetivos na Secult, pois reconhecia que o processo de mudança afeta o trabalho e é essencial para manter a continuidade das ações e das memórias, não apenas para a sociedade civil, mas também para a própria equipe da secretaria. **Cacau** Complementou que tanto ela quanto Renata, presente na reunião, sempre defendiam a necessidade de concursos tanto para a Secretaria quanto para a Fundarpe. Eles estavam nessa luta porque não houve concursos na Secretaria. **Elimar** Parabenizou Yasmim e Vanessa pela valorização, destacando a importância da gestão em reconhecer o trabalho delas. Ele ressaltou o papel político dos Pontos de Cultura e a relevância do Programa Cultura Viva, respaldado por Lei Estadual. Elimar compartilhou sua experiência de 20 anos no programa, enfatizando seu impacto positivo na vida de muitas pessoas e a necessidade de aproveitar a oportunidade proporcionada pelo PNAB para beneficiar todos os segmentos do Estado. **Renata Borba** Informou sobre a situação do **Festival de Inverno de Garanhuns (FIG)**, destacando a importância do evento para a cultura de Pernambuco. Ela explicou que a realização do FIG envolve uma série de licitações e planejamento sério. Renata mencionou os desafios enfrentados no ciclo anterior e a necessidade de realizar várias licitações para garantir a transparência e a qualidade do evento. Ela relatou que houve reuniões com a prefeitura para discutir o FIG deste ano, destacando o compromisso do governo estadual com o festival. No entanto, a prefeitura divulgou artistas sem alinhamento prévio com o estado, o que gerou desencontros. Após várias discussões, a prefeitura propôs excluir o governo estadual da organização do Polo Mestre Dominginhos e condicionar todas as ações à aprovação prévia da prefeitura; Festival de Inverno de Garanhuns sempre foi realizado de forma coletiva, com participação do Governo Estadual e da Prefeitura. Ela destacou a complexidade de dividir licitações e editais entre as partes e ressaltou a importância de seguir o histórico de transparência e seriedade na organização do evento. Renata mencionou o compromisso em honrar os artistas locais e a relevância do FIG como um festival respeitado. Ressalta que foi pedido à Prefeitura que enviasse as informações sobre os contratos já formalizados para que pudessem discutir uma proposta conjunta. No entanto, a prefeitura anunciou unilateralmente a grade do festival, o que foi visto como uma falta de diálogo e desrespeito à cultura local. Diante disso, o Governo Estadual decidiu recuar na realização do FIG para o ano atual, reiterando seu compromisso com a Cultura de Garanhuns. Renata explicou que o Governo do estado poderia entrar como patrocinador, mas a proposta era condicionar o uso do recurso público do governo do estado de Pernambuco a contratações de Artistas Pernambucanos selecionados via edital. **Rafael** Queria começar com uma pergunta que parcialmente respondida sobre o destino dos 15 milhões reservados para o Festival para o FIG, algo que o preocupava bastante. Ele achava crucial que esse dinheiro não ficasse retido no Governo do Estado, mas sim investido na Cultura. Preocupava-o também a possibilidade de Parcerias Público-Privadas limitarem o acesso da população aos palcos principais, como o mestre Dominginhos. Ele receava que Artistas da Cultura Popular, como Bois, Quadrilhas, Maracatus e Afoxés, fossem prejudicados pela falta de contratação. Propôs a ideia de levar o festival para outras cidades, caso Garanhuns não quisesse sediá-lo. Ele enfatizou a importância de garantir que o dinheiro chegasse às mãos dos artistas, especialmente os ligados à cultura popular, que enfrentavam dificuldades de acesso a recursos. Por fim, mencionou a necessidade de um olhar mais atento para segmentos como a Quadrilha Junina, que muitas vezes são deixados de lado em editais devido a critérios restritivos. **Renato** Fez uma colocação e um questionamento. Ele observou que estão vivendo um momento sombrio, com muitos

prefeitos privatizando espaços públicos e festas, o que favorece a especulação dos grandes produtores. Ele questionou se não seria o momento de criar um novo festival, o Festival de Sertões, usando os recursos disponíveis, já que a região não parece interessada em sediar o evento. Renato sugeriu que essa iniciativa fortaleceria o Sertão, que atualmente carece de festivais, com exceção do festival do Mestre Calixto em Arcoverde. **Cleonice** Destacou a importância do debate sobre o FIG. Ela expressou sua falta de convicção sobre o cancelamento do evento devido a questões políticas, destacando que isso prejudica a cultura. Cleonice lamentou a possível ausência do Estado no FIG, enfatizando a relevância do evento para Pernambuco. Ela sugeriu que, se os recursos estão disponíveis, devem ser direcionados para outro evento de grande porte, mantendo a cultura pernambucana ativa e participativa. **Wagner**, inicialmente ele quis cumprimentar a Secretária Cacau e Renata Barbosa, parabenizou a presença delas e também deu um testemunho sobre o **Perfil Técnico dado à Gestão na Secult e na Fundarpe**. Ele experimentou um primeiro choque na questão do acesso físico às dependências, mas ficou claro que essa postura mais formal foi encarada de forma séria e técnica. Ele queria dizer que ninguém deixava de ser atendido lá, embora pudesse não ter acesso imediato. Era importante solicitar reuniões e pautas de entrada nos projetos, e sempre eram respondidos, o que proporcionava uma sensação de respeito. Ele quis dar esse testemunho da gestão para eles; quanto ao **FIG**, pessoalmente ele tinha que dar seu testemunho: isso era um absurdo, uma coisa que ele nunca tinha visto. Primeiro, era tomar de assalto um festival que tinha propriedade, era uma atitude oportunista, não no sentido pejorativo, mas aproveitar uma oportunidade e agir em cima dela, como a Prefeitura de Garanhuns fez aproveitando os problemas que ocorreram na realização do FIG 2023. Ele via isso como puro oportunismo, literalmente aproveitar uma oportunidade. Ele achava complicado o governo se associar a esse FIG que seria realizado, pois isso seria ser cúmplice de um evento que não teria os resultados desejados. O festival não era apenas a Praça Guadalajara, era a cereja do bolo de uma política cultural que atingia diversas linguagens e fazedores de cultura de todo o Estado de Pernambuco; Ele também destacava que o **Festival de Inverno** sempre foi patrocinado pelo Governo do Estado, o que proporcionava total autonomia na sua realização, sem pressão de patrocinadores. Ele criticava a rápida colocação de patrocínios pela prefeitura, inclusive com a publicidade de dois parlamentares, o que ele considerava gravíssimo, pois a verba era pública, mas estava sendo divulgada como se fosse dos parlamentares. Ele finalizava dizendo que o conselho não podia deixar essa oportunidade passar em branco, pois isso indicava uma possível privatização do evento, algo que eles não desejavam. O conselho estava propondo emitir uma nota pública em relação ao FIG para se posicionar sobre o assunto, e ele compartilharia o texto no grupo dos 80 (**Anexo**). **Salatiel** mencionou que o **FIG**, além dos assuntos previamente discutidos, é um dos poucos Festivais que respeita os Art. 216 e 217 da Constituição. Ele enfatizou que o evento abrange diversos segmentos artísticos, não se limitando apenas à música e dança, mas também oferecendo oficinas, espetáculos e outras atividades que contribuem para a economia dos profissionais da cultura. Sua preocupação era se essa diversidade seria mantida com a intervenção do município, e ele solicitou que o Estado também se comprometesse com essa abordagem, visando gerar capital para os artistas e Setores Culturais. Salatiel alertou que qualquer mudança nesse sentido poderia prejudicar grande parte dos envolvidos, não apenas os ligados diretamente ao entretenimento musical. Ele defendeu a importância de manter essa diversidade nos eventos, sugerindo que essa política também fosse aplicada em festas como o Carnaval e o São João, para beneficiar aqueles envolvidos na produção de ornamentos e instrumentos, e não apenas os ligados ao entretenimento direto. **Renata**

Borba Começou abordando a Nota de Wagner, destacando que não se tratava de uma disputa política, mas sim de Política Pública de Cultura. Ela mencionou exemplos de ações realizadas no carnaval, ressaltando a importância de levar a cultura popular a diferentes municípios, independentemente das Afiliações Políticas das Prefeituras. Renata afirmou que o Governo do Estado não estava envolvido em uma disputa política, apenas buscava continuar com as ações culturais como sempre fez. Ela explicou que a impugnação do Registro da Marca do FIG, feita pelo Estado, não era uma questão de má intenção, mas sim de proteger o interesse público. Renata enfatizou que o objetivo era trabalhar na política pública de Cultura, e já estavam em andamento ações independentes do FIG, com compromisso de orçamento para 2024. Ela reiterou a importância de patrocinar o FIG e garantir a participação dos Artistas Pernambucanos, selecionados via edital, como Política Pública; Esclareceu que o Governo do Estado de Pernambuco deu entrada no registro da marca FIG como obrigação, impugnando o registro feito pela Prefeitura. Ela destacou que não queriam entrar em uma disputa de forças, pois isso traria consequências negativas para todos os envolvidos, incluindo suas equipes. Diante da situação, tomaram a decisão de seguir o processo legal, mesmo que isso significasse não conseguir realizar o evento a tempo. Renata reforçou que o Governo estava comprometido com a Sociedade Civil na Construção de Políticas Públicas Culturais e que continuariam trabalhando para isso. Ela expressou confiança em realizar ações significativas para os Artistas e a Sociedade. Renata concluiu reiterando o compromisso de realizar o FIG nos próximos anos da forma como acreditavam ser adequada. **Elimar** Questionou Renata sobre a Destinação dos Recursos do Edital para as Prefeituras, especialmente em relação ao FIG em Garanhuns. Ele sugeriu uma Gestão Compartilhada, com participação da Sociedade Civil, para garantir Segurança e Representatividade. Elimar expressou a dificuldade de ter oportunidades de discussão como aquela e propôs agendar compromissos para promover o diálogo. Ele enfatizou a importância de refletir a identidade de Pernambuco no evento e deu sua sugestão nesse sentido. **Renata** Explicou que precisaram tomar uma decisão em relação à postura a ser adotada, considerando toda a burocracia envolvida. Ela assegurou que estavam pensando em ações para promover, fomentar, difundir e valorizar a cultura, abrangendo diversas linguagens, tanto no FIG quanto fora dele. Renata mencionou que o orçamento do Estado seria avaliado para definir como seriam apresentadas essas propostas à sociedade; explicou que o Patrocínio para o FIG seria direcionado diretamente para a Prefeitura, ligado às Contratações Artísticas de Artistas Pernambucanos selecionados no edital. O restante do orçamento seria utilizado pelo Governo do Estado de Pernambuco para executar ações Culturais envolvendo diversas linguagens. **Yasmim** Continuou a discussão sobre o FIG. O conselheiro Wagner trouxe uma Nota para validação e publicação. Renata apontou uma alteração, então eles precisavam votar se publicavam conforme estava ou com a alteração proposta. Eles tinham um encaminhamento para isso. **Elimar** Registrou que não era contra a destinação dos recursos para os municípios, inclusive considerava importante, especialmente para festivais de municípios pequenos, como o de Igarassu. Ele destacou a importância de fortalecer tais eventos, como o Maracatu Estrela Brilhante, e sugeriu que os recursos fossem editados diretamente pela Fundarpe. **Rafael** Propôs encaminhamentos para a questão do texto. Ele sugeriu que, caso não chegassem a um consenso imediato, colocassem o texto em votação. Se não fosse aprovado, disponibilizariam no grupo para possíveis mudanças, evitando prolongar a discussão. Além disso, propôs abordar a LPG, uma pauta aguardada por todos. **Yasmim** Concordeu em votar sobre a publicação da nota, pois acreditava que todos concordavam com o texto como estava. Se precisasse de mudanças, seria discutido no grupo. Houve

uma ressalva em relação a uma frase trazida por Renata como alteração, mas decidiu-se invalidá-la. Rafael sugeriu fazer isso no grupo, sem a frase alterada. **Yasmim** Passou para o próximo ponto da pauta, que era a LPG, e convidou Irene Veiga, Gerente do Mapa Cultural, para compor a mesa. **Irene Veiga** (Gerente do Mapa Cultural - Secult) cumprimentou a todos e informou sobre os suplentes da LPG. Ela mencionou que a convocação seria feita a partir do dia 17, seguindo o edital, e explicou o processo de ranqueamento baseado nos proponentes que assinaram o termo de execução. Irene detalhou que as vagas não preenchidas seriam ocupadas pelos suplentes após um novo ranqueamento. A partir do dia 17, a lista dos suplentes estaria disponível na plataforma do Mapa Cultural e no Cultura PE. Irene também anunciou a criação de um mapa cultural para o envio de documentações necessárias. Ela compartilhou que estava ciente dos problemas na plataforma e que uma nova versão seria lançada em breve, visando melhorias com base no feedback da comunidade. Por fim, tranquilizou sobre a plataforma, enfatizando seu compromisso em oferecer um ambiente mais claro e objetivo para os proponentes. **Yasmim** Trouxe uma atualização sobre os pagamentos realizados hoje. Foram enviados para o banco, às 13:00, 3.925.000 reais referentes a 389 propostas premiadas nos editais de salvaguarda e técnicos, além dos editais de fomento. No dia 3 de abril de 2024, foram feitos pagamentos que totalizavam mais de 10 milhões de reais. Esse valor provavelmente já havia sido atualizado até aquele momento. Yasmim estimou que os pagamentos estarão disponíveis nas contas dos fazedores de Cultura em torno de 10 milhões de reais no dia seguinte. **Rafael** Parabenizou o início antecipado dos pagamentos e expressou sua preocupação com a gestão dos editais, citando o alto número de retificações. Ele destacou a importância de cuidado e suporte por parte da administração estadual, ressaltando a dificuldade enfrentada pelos proponentes. Rafael criticou a falta de clareza nos critérios de convocação dos suplentes, exigindo transparência nesse processo. Ele solicitou um calendário de divulgação dos próximos passos, ressaltando a necessidade de agilidade e eficiência nos pagamentos, levando em consideração a atualidade das tecnologias disponíveis. **Bárbara Collier** Corroborou com a fala de Rafael, compartilhando o método utilizado pela Prefeitura do Recife para evitar erros nos contratos. Ela enfatizou a importância de responder aos e-mails dos proponentes sobre o andamento de seus contratos para garantir transparência e evitar transtornos. Bárbara também questionou a falta de divulgação dos dados completos dos premiados, exigindo mais clareza sobre o uso dos recursos e a lista de suplentes. Ela pediu que as informações sobre os valores previstos nos editais e os nomes dos beneficiários fossem explicitados, incluindo CPFs e CNPJs, para evitar confusões e garantir a distribuição justa dos recursos. Cleonice Começou abordando a questão dos critérios para pagamento dos projetos suplentes, destacando a necessidade de transparência e esclarecimento sobre quem serão esses suplentes e como serão selecionados. Ela enfatizou a importância de definir claramente os critérios de seleção, considerando tanto os projetos não contemplados devido a problemas de documentação quanto os rendimentos disponíveis. Cleonice também mencionou a falta de clareza nos prazos de pagamento para os projetos suplentes e a necessidade de divulgar uma lista transparente com os nomes dos beneficiários para garantir a transparência do processo. Ela expressou sua preocupação com as falhas na gestão, mas destacou a disposição do conselho em colaborar para garantir a segurança dos recursos destinados aos Fazedores de Cultura do Estado. **Cleonice** Começou abordando a questão dos critérios para pagamento dos projetos suplentes, destacando a necessidade de transparência e esclarecimento sobre quem serão esses suplentes e como serão selecionados. Ela enfatizou a importância de definir claramente os critérios de seleção, considerando tanto os projetos não contemplados devido a problemas de documentação

quanto os rendimentos disponíveis. Cleonice também mencionou a falta de clareza nos prazos de pagamento para os projetos suplentes e a necessidade de divulgar uma lista transparente com os nomes dos beneficiários para garantir a transparência do processo. Ela expressou sua preocupação com as falhas na gestão, mas destacou a disposição do conselho em colaborar para garantir a segurança dos recursos destinados aos Fazedores de Cultura do Estado. **Willyssys Wolfgang** Levantou vários questionamentos, incluindo respostas automáticas de e-mails com documentação errada, a publicação do cronograma de suplentes e a lista atualizada após recursos, bem como a criação de um plano de execução. Ele reconheceu o esforço da Secult em aceitar e analisar recursos extraordinários, enfatizando a importância da sensibilidade na gestão cultural. **Willyssys** destacou a necessidade de transparência na publicação de erratas e cronogramas, sugerindo uma organização cronológica dos resultados para facilitar a compreensão. Quanto aos e-mails, propôs a criação de respostas automáticas para confirmar o recebimento da documentação. Ele também abordou a importância de equilibrar o financiamento de projetos grandes e pequenos, ressaltando o impacto econômico e cultural dos projetos de maior escala. Por fim, sugeriu a criação de um PDF com perguntas frequentes e respostas para cada edital, visando fornecer informações claras aos proponentes nos canais oficiais de comunicação. **Elimar** Considerou uma boa ideia a criação de um Observatório, sugerindo que poderia ser integrado ao próprio Mapa Cultural para que as pessoas pudessem acompanhar os pagamentos e resultados. Ele mencionou o exemplo dado por Rafael sobre erros cometidos durante inscrições, destacando a importância de corrigir equívocos para evitar prejuízos aos proponentes. Quanto à Lei Paulo Gustavo, ele expressou a ansiedade dos artistas nesta fase final e solicitou informações adicionais sobre os suplentes, que são uma preocupação significativa. **Rafael** Mencionou que recebeu informações sobre os prazos das prestações de contas, mas não verificou sua veracidade. Ele questionou se os prazos de execução realmente eram de 60 dias a partir do recebimento do recurso ou se houve alguma prorrogação. Caso tenha ocorrido prorrogação, ele perguntou qual seria o novo prazo estabelecido. Rafael expressou dúvidas sobre se as prestações de contas também foram prorrogadas e aguardava esclarecimentos a respeito desses assuntos. **Yasmim** e **Irene** colaboraram para abordar vários pontos. Yasmim começou discutindo a questão das contas, explicando que não houve exclusão de quem enviou contas erradas sem receber o retorno do acerto. Ela mencionou que todos os casos relacionados a contas bancárias identificados foram contatados, como no exemplo do Mestre Assisão, que teve sua conta recusada pelo banco, porém após a devolutiva teve o recebimento do valor em conta. O departamento financeiro está verificando esses casos, ligando e pedindo novas contas, pois o processo não se resume apenas à questão bancária, mas também à execução dos projetos e ao recebimento dos recursos; também informou que todos os TEC (**Termo de Execução Cultural**) foram enviados para os proponentes habilitados. Houve muitos erros nos endereços de e-mail, e, quando as mensagens retornam, eles ligam para os proponentes. Irene e a equipe do mapa cultural dedicaram um fim de semana inteiro a isso, ligando para as pessoas e solicitando um novo endereço de e-mail para o envio. Aqueles que não receberam provavelmente têm algum tipo de erro nos dados, e essa questão será abordada nos próximos editais, onde o TEC será disponibilizado também no Mapa Cultural para download, facilitando o processo para os proponentes; mencionou que, em relação aos suplentes, foram discutidos os recursos relacionados ao edital. Por exemplo, dos 206 pagamentos previstos no edital, apenas 36 foram realizados. Portanto, os suplentes serão convocados. Em relação ao valor já destinado, não se trata dos rendimentos. No momento, há uma lacuna de vagas, por exemplo, 50, mas apenas 35 foram pagas. Isso significa que 15 suplentes serão

chamados para preencher essas vagas. Eles serão convocados em lotes, conforme enviam a documentação para elaboração do termo. Se algum não enviar, o próximo lote será chamado. O processo continuará da mesma forma, seguindo o cronograma estabelecido para encaminhar e validar os termos, abrir os recursos, mantendo o mesmo caminho para os suplentes. **Irene** complementou que seguiriam as mesmas diretrizes do edital. Portanto, se o edital previa três dias úteis para o envio da documentação, eles manteriam esse mesmo prazo no cronograma dos suplentes. Irene destacou que a equipe havia trabalhado muito, e Irene sentiu a necessidade de agradecer formalmente a todos publicamente, especialmente à equipe do Mapa Cultural, que trabalhou incansavelmente, inclusive durante o final de semana, por 36 horas consecutivas, para entregar resultados. Embora tenham cometido erros, estão tentando corrigi-los e resolver os problemas. Irene expressou sua gratidão à equipe do Mapa Cultural e aos técnicos da Secretaria de Cultura pelo esforço dedicado para proporcionar clareza e transparência aos Fazedores de Cultura; informou que na manhã seguinte, no primeiro horário, eles fariam um levantamento para verificar quem já havia enviado o termo assinado e quem ainda não havia recebido. Eles planejavam enviar outro e-mail solicitando o termo de execução assinado, pois ainda não o tinham recebido de algumas pessoas. **Yasmim** informou que estavam no processo de devolução e precisavam estabelecer um prazo limite. Decidiram que seria até o dia 12, considerando a necessidade de avançar para os suplentes. Aqueles selecionados deveriam enviar até essa data. Esse prazo eliminaria a necessidade de um prazo final para pagamento. Yasmim explicou que, até o dia 12, eles teriam o recebimento final dos Termos de Execução Cultural (TEC). Eles trabalhariam durante o fim de semana para identificar os selecionados entre os 50 previstos, dos quais apenas 35 haviam sido enviados até então. Embora a quantidade de propostas não tenha necessariamente cessado, a aprovação dependeria também da quantidade numérica. Por exemplo, dos 250 previstos para salvaguarda, 218 foram pagos até o momento, deixando 32 suplentes a serem chamados. Este seria o procedimento a ser seguido; afirmou que o montante disponível era de 10 milhões, chegando a 14 milhões à medida que os termos eram validados e enviados para pagamento. Não era possível priorizar pagamentos específicos, pois dependia dos retornos dos proponentes. O processo envolvia validação jurídica e financeira antes do envio ao banco. **Yasmim** discordou de Bárbara quanto à importância dos números, destacando que eles forneciam informações essenciais. Os resultados estavam publicados com nomes, **CPFs omitidos por conta da LGPD**, CNPJs, valores aprovados e notas finais. Comprometeu-se a encaminhar um novo cronograma aos suplentes. Orientou-os a enviar contas corretas, comprovantes adequados e dados precisos. Destacou que erros foram anotados para evitar repetições futuras. A equipe estava atenta a esse processo diariamente; explicou que o **Mapa Cultural necessitava de 48 horas para atualizar os documentos**, mas devido ao processo em andamento, não foi possível fazê-lo imediatamente. Ela indicou que o Mapa Cultural passaria por essa atualização assim que o processo atual fosse concluído; informou que no dia 17 começariam as convocações dos suplentes, e pediu atenção para o **FAC**. **Wilyssys** mencionou essa questão e já estavam discutindo a atualização disso. Decidiram se reunir pela manhã com a equipe da Coordenação dos Editais para abordar os questionamentos frequentes sobre prestação de contas. Os cronogramas e as erratas estão disponíveis no Mapa Cultural. **Yasmim** mencionou que Bárbara também questionou sobre os rendimentos. Eles ainda não foram abordados, pois estão finalizando os recursos previstos no edital. Quando esses recursos forem esgotados, eles vão verificar os rendimentos e continuar seguindo os critérios estabelecidos. A equipe está atenta e anotando todas as questões levantadas, mas não podem fornecer todas as

informações de uma vez, pois dependem da finalização de outros processos. **Irene** Falou em relação ao **ranqueamento**. Eles não conseguem discernir quem são os menos privilegiados, pois é baseado em números. O remanejamento dos suplentes ocorrerá conforme as normas do edital. Existe um item específico no edital que detalha esse processo. Irene incentivou a revisão do edital e ofereceu o suporte da equipe do Mapa Cultural para esclarecer dúvidas; relatou uma inscrição que estava em "**Expressões Periféricas**" e ela explicou que a Lei Paulo Gustavo permite que o proponente receba tanto como Pessoa Jurídica quanto como Pessoa Física. Ela sugeriu enviar um e-mail para a equipe do Mapa Cultural para verificar e corrigir o erro; informou sobre a **Prestação de Contas**, explicando que conforme o edital, após receber o recurso, o proponente tem 12 meses para executar o projeto e mais dois meses para realizar a prestação de contas. Ela destacou que a equipe do Mapa Cultural está disponível para auxiliar caso seja necessário. **Yasmim** Trouxe uma atualização, mencionando que já cobrou o MINC sobre as questões levantadas. No entanto, ainda não há informações concretas sobre o número de moções e propostas em análise, pois o processo está em andamento e sendo sistematizado. Ela expressou confiança na participação de Pernambuco na conferência, destacando o diálogo e o contato contínuo com o MINC. **Yasmim** afirmou que fornecerá mais detalhes assim que estiverem disponíveis. **Yasmim** mencionou que a **Avaliação da Conferência** foi adiada para o dia presente, pois Nivaldo, que tinha um ponto a discutir, não estava presente. Ela sugeriu deixar essa questão para a próxima reunião ou para quando receberem a documentação para uma análise mais detalhada, o que considerou uma abordagem mais adequada. **Yasmim** mencionou a necessidade de discutir a questão das comissões para garantir sua eficácia e responsabilidade. Ela expressou discordância quanto à **Validação do Formulário do Setor da Eleição Setorial pela Comissão de Editais** e sugeriu verificar a situação atual das comissões, considerando a saída de alguns membros. Janaína manifestou interesse em participar da comissão setorial, e atualmente há três pessoas envolvidas nesse processo. **Yasmim** explicou que a Comissão Eleitoral é específica para as Comissões Setoriais, não abrangendo todos os Setores. O colega Alexandre discordou dessa abordagem. **Amanda** explicou que ainda havia pendências a serem decididas em relação a um edital específico, incluindo a prorrogação da data e a necessidade de reajustar o cronograma. Ela mencionou que a comissão de editais poderia tratar disso, mas a questão dos testes era crucial, pois o edital não podia ser lançado sem eles. Esses testes precisavam ser realizados e validados pela equipe responsável pelos formulários das inscrições. Devido a essa situação, as demandas precisavam ser continuadas, pois o prazo para a eleição já havia expirado, desde fevereiro, sem que o processo fosse concluído. **Wagner** propôs que a questão dos editais não precisasse ser tratada pela comissão eleitoral, pois o edital já estava pronto, aprovado e finalizado, necessitando apenas do calendário, uma atribuição da comissão eleitoral. **Yasmim** propôs que a comissão também tivesse cinco pessoas, seguindo o mesmo padrão das outras comissões. Isso garantiria consistência no processo, mesmo que alguns membros não pudessem participar, pelo menos três estariam disponíveis para conduzir as atividades, incluindo a validação das inscrições setoriais; **Yasmim** decidiu formar a comissão composta por **Yasmim**, Janaína, Marcelo, Barbara e Salatiel. Ela os adicionou ao grupo e enviou o formulário para que pudessem validar e acertar os prazos e demais detalhes. **Yasmim** mencionou que ainda havia três comissões - política sociocultural e monitoramento de editais, articulação e integração, e infraestrutura e Finanças - cada uma com apenas três membros definidos. Era necessário incluir mais pessoas nessas comissões e definir quem seria o coordenador. Ela se comprometeu a levar essa questão ao grupo dos 80 para que pudessem se voluntariar. A ideia era distribuir as

responsabilidades para evitar sobrecarga de trabalho, como Rafael havia mencionado; informou que a única Comissão atualmente formada era a de assuntos jurídicos e ética, com Joab como coordenador. Diante do tempo limitado, era necessário discutir sobre isso, assim como a comissão de comunicação, onde Alexandre estava atuando bem nas redes sociais. Ela solicitou que todos os conselheiros, tanto da sociedade civil quanto do governo, se voluntariassem para compor essas comissões. **Amanda Carneiro** Esclareceu um ponto de pauta sobre as Deliberações da Comissão de Ética. Ela relatou que receberam dois e-mails do Conselheiro Wagner Egito, solicitando informações sobre o Processo de Ética referente ao seu afastamento preventivo da presidência. No primeiro e-mail, Wagner questionou se o processo havia sido aberto e qual era o objeto da investigação. Ele também expressou preocupação com a transparência e pediu para ser informado sobre os procedimentos adotados pela comissão. Wagner destacou que o WhatsApp não era um canal oficial para comunicações formais e forneceu seu endereço de e-mail como meio de contato. Ele reiterou sua disposição para colaborar com o processo e solicitou transparência na condução das investigações. **Amanda** tornou pública essa solicitação para que todos os conselheiros ficassem cientes; complementou que no dia 4, Wagner enviou outro e-mail com duas Solicitações da Secretaria do Conselho. Primeiro, solicitou o Ofício enviado pelo Maestro Adailton em 13/03, informando que Joab foi impedido de exercer suas Atribuições na Comissão de Ética. Segundo, requisitou a gravação da reunião extraordinária do Conselho ocorrida no mesmo dia, que abordou os assuntos da **Comissão de Ética**. Amanda sugeriu que Joab, sendo o relator e coordenador, respondesse sobre o assunto para garantir transparência a todos os membros do conselho. Amanda também mencionou que o Ofício já tinha sido compartilhado no grupo dos 80, mas que seria encaminhado novamente para Wagner, e que a gravação da reunião poderia ser disponibilizada após resolverem a questão do tamanho do arquivo. **Joab** Informou que Coordenou a Comissão de Ética e jurídica, onde foi votado como relator do Processo Disciplinar e Ético do Presidente Afastado, Conselheiro Wagner Staden. Os membros incluíam Ana Paula, Rafael e a presidente da comissão. Eles entraram em contato com o Setor Jurídico que pediu para aguardar o envio dos dados para a elaboração do relatório a ser apresentado publicamente e decidido em plenário, conforme o Regimento. A cadeira do presidente continua ativa, mas as investigações estão em curso em reuniões extraordinárias. Estão aguardando uma próxima reunião com a presidente para dar continuidade, considerando as demissões recentes que dificultaram o andamento. Algumas tratativas estão sigilosas, aguardando a orientação dos advogados para conduzir da melhor forma. Joab pediu compreensão sobre o processo em andamento e destacou que não desmerecem o Conselheiro, mas buscam investigações para conclusões. Além disso, mencionou o pedido do Conselheiro Adailton sobre “Fake News”, que está sendo tratado, e prometeu apresentar os resultados na próxima reunião para votação em plenário. **Wagner** Mencionou a existência de uma sindicância na Secretaria de Cultura e sugeriu que a comissão de ética tratasse do assunto. Ele expressou interesse no encaminhamento do Ofício do Mestre Adailton, que relatava seu impedimento. Este documento foi lido em uma reunião, gerando discussão sobre a criação da comissão. Wagner questionou o encaminhamento do Ofício, buscando esclarecimentos sobre o impedimento relatado. **Thaynna** Mencionou pendências urgentes da reunião anterior, incluindo a proposta de uma nota de repúdio sobre um ato racista envolvendo Tainá Passos e Mãe Beth de Oxum. Ela sugeriu que o conselho aprovasse a publicação da nota, solicitando que as autoridades tomassem as medidas necessárias. **Yasmim** Decidiu encaminhar a Thaynna a responsabilidade de redigir as Notas e enviá-las ao Conselho, semelhante à nota do FIG, abordando o relato de Beth de Oxum e Tainá Passos sobre o Racismo enfrentado

por elas. **Yasmim** Informou rapidamente dois pontos importantes. Primeiro, um **Seminário sobre o regulamento do VOD** na Fundaj, co-realizado pela Secult, a ser discutido na próxima sexta-feira. Segundo a reunião da PNAB na mesma data, onde também será apresentado o evento **Cena Nordeste** em abril, com o lançamento no MEB, convidando o Conselho para participar. Além disso, Yasmim mencionou a necessidade de discutir o **Diálogo sobre o CPF da Cultura**, sugerindo afinar uma data para isso na próxima reunião antes de abordar a devolutiva das escutas sistematização. Ela planeja alinhar esses pontos rapidamente e validar na sexta-feira. **Amanda** Explicou a Thaynna sobre duas curadorias, uma do PNAB, a ser discutida na próxima sexta-feira, e outra do Funcultura. Joana informou que as pessoas indicadas pelo conselho para a curadoria do Funcultura não podem assumir novamente, pois o prazo de dois anos expirou. Amanda pediu formalização para trazer a demanda à próxima reunião e decidir novas indicações. Ela reiterará o pedido para Joana enviar a formalização e trazer a questão para deliberação na próxima reunião. **Yasmim** Percebeu que algumas pendências de pauta ficaram incluindo a organização das datas das reuniões descentralizadas. Ela encerrou agradecendo a todos os presentes, virtuais ou presenciais, pelo diálogo conjunto. Ela ressaltou a disponibilidade do CEPC para o trabalho árduo em um ano movimentado para a cultura, com o MINC em destaque, e expressou otimismo em relação ao caminho à frente. Nada mais a tratar a presidente **Yasmim Neves** agradeceu a presença de todos/as, deu por encerrada a reunião e eu, **Amanda Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que depois de achada conforme, serão assinados por mim e pelos (as) demais conselheiros (as) presentes na Reunião.

Amanda Carneiro (**Secretária**)

Yasmim Dyndara das Neves Crispianiano (**Presidente**)

Bárbara Collier

Nivaldo Jorge Machado

Marcelo Alexandre Balbino dos Santos

Alcidésio Santana

Rafael Farias Almeida

Ana Paula de Santana

Janaina Santos Oliveira

Carlos Eduardo Sales de Melo

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Fábio Alexandre Melo Ferreira

Gilmar Bolla 8

Joab Henrique da Silva

Carlos Amorim

Cleonice Maria dos Santos

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Lucas Fernando Barbosa Correa

Maria Conceição Cardoso da Silva

Renata Duarte Borba

Eduarda Borba Lagioia Lippo

Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues

Francisco José Lyon de Souza e Silva

Ianne Raíssa de Sousa Galvão

Renam Mendes dos Santos

Sandra Cristina Rodrigues Albino

Elimar Pereira da Silva

Arthur Bruno de Medeiros Teti

Renato Fonseca

Flávia Maria Pessoa Guerra

Dayvton Diego Almeida

Maria Claudia D. de Paula F. Batista

Karla Regina do Monte Oliveira

Renan Cabral da Silva

Maria Regina de Araújo Ramos

Roberto Azobel de Mota Silveira.

Natália Oikawa

Gerlane Souza de Lima

Salatiel D' Camarão

Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo

Flávia Maria Pessoa Guerra

Renan Cabral da Silva

Laura Maria de Melo Samento